

**URBAN**95 

# Retrospectiva **Rede Urban95 Brasil 2021**

Como as cidades do ciclo de 2020  
estão pensando a **primeira infância**





## PRODUÇÃO

Coordenação: Carol La Terza

Redação: Ana Cândida + parceiros

Revisão: Karol Coelho e Taís Herig

Projeto gráfico e diagramação: [Coletivo Piu](#)

Todos os esforços foram feitos para identificar a autoria das imagens. Caso identifique alguma omissão, pedimos que entre em contato, para que possamos fazer os ajustes possíveis na primeira oportunidade.

**fevereiro de 2022 | 1ª edição**



Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição- NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). Pode ser reproduzida parcialmente ou na íntegra para qualquer finalidade não-comercial, desde que com atribuição ao Instituto Cidades Sustentáveis – ICS e à Fundação Bernard van Leer – FBVL.

**URBAN95**



# Retrospectiva **Rede Urban95 Brasil 2021**

Como as cidades do ciclo de 2020  
estão pensando a **primeira infância**





Intervenção urbana na Rota do Barreto [Niterói]  
**Fonte:** Felipe Cardoso, Urban95

Caros parceiros da Rede Urban95,

**D**urante um ano de tantas incertezas e desafios provocados pela pandemia, conseguimos unir forças para olhar para as nossas cidades, nossas crianças e seus cuidadores. É com muito orgulho que vimos a **Rede Urban95** se fortalecer e crescer em 2021, chegando a 24 cidades que se juntaram à missão de garantir um bom começo para todas as crianças, especialmente as mais vulneráveis.

Essa parceria só se torna real e efetiva com a adesão dos municípios, com comprometimento público e parceiros qualificados para avançar essa agenda de forma intersetorial, colocando a primeira infância como prioridade. É através de vocês que vamos chegando, de fato, onde precisamos: nos territórios onde a política pública se materializa, junto às famílias, seus bebês e crianças. É por isso que poder contar com uma rede de cidades que embarcaram nesse processo conosco é uma imensa alegria e esperança para o nosso país.

A **Rede Urban95** se enriquece com a diversidade e particularidade de cada município. Cada equipe compõe a rede com a sua cultura, prioridades, desafios, experiências e jeito de fazer acontecer. Assim, vimos trocas potentes entre elas: viagens para conhecer de perto os programas e políticas de outras cidades, encontros para falar sobre desafios comuns, intervenções sendo planejadas e implementadas, cidades que começaram a olhar mais para a gestão e integração de dados, que desejam mensurar a qualidade do ar, que estão desenvolvendo seus planos municipais pela primeira infância, e muitos momentos de aprendizado coletivo e celebrações pelas conquistas umas das outras.

Nosso desejo para este ano que se inicia – e para muitos que virão – é que possamos construir juntos e consolidar cidades mais acolhedoras à primeira infância, com espaços públicos que promovam interações saudáveis, positivas e brincantes entre as pessoas e o ambiente que as envolve. Desejamos acesso qualificado à natureza e aos programas e serviços, incentivando mudanças de comportamento que potencializam o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

Certamente nos orgulharemos muito em 2022, ao olharmos para trás e vermos o que conquistamos juntos, com trabalho, vontade política, conhecimento técnico e muita capacidade de escuta: dos gestores e profissionais dos municípios e também das famílias e crianças que nos comprometemos a apoiar. Precisaremos de resiliência, é claro. A jornada é exigente para todos nós, e estamos preparados para fazer acontecer com a companhia desta potente rede, que se formou e se fortalece a cada dia.

---

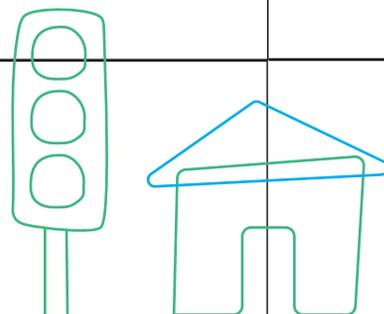
**Muito obrigada por embarcarem na jornada Urban95 com a gente!**

Abraços,

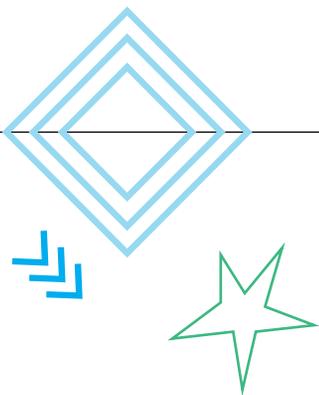
*Cláudia Vidigal e Thaís Sanches*

*Fundação Bernard van Leer*

# Sumário



<b>Por que Rede Urban95?</b>	<b>8</b>
Como a Rede funciona?	11
A Rede Urban95 no Brasil	11
A História da Urban95	12
As Cidades Pioneiras	13
<b>Estratégias para avançar na agenda da primeira infância nas cidades brasileiras</b>	<b>19</b>
<b>Planejar e gerir políticas para a primeira infância</b>	<b>22</b>
Comitês intersetoriais da Primeira Infância	23
Planos Municipais pela Primeira Infância – PMPI	24
Diagnóstico da Primeira Infância	26
Sustentabilidade do PMPI	27
<b>Capacitar as equipes técnicas e mobilizar para uma atuação em rede</b>	<b>29</b>
Primeira Infância	30
Qualidade do ar	32
Mobilidade	33
Desenho urbano	34
Comunicação	36
<b>Utilizar dados para construir políticas públicas</b>	<b>37</b>
Alertas de Primeira Infância	38



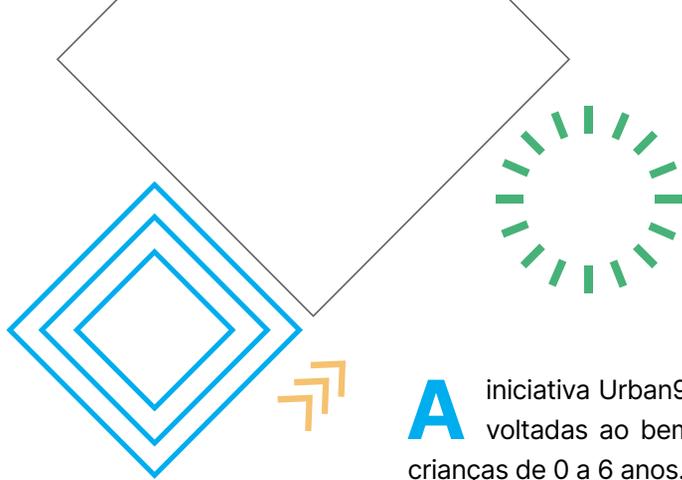
<b>Implementar programas e serviços para a Primeira Infância</b>	<b>40</b>
Família que Acolhe	41
Mãe Coruja	42
Família Acolhedora	43
<b>Mudar comportamentos</b>	<b>44</b>
Pacto pela Paternidade Boa	45
Pé de Infância	46
<i>Pé de Infância Back to Basics</i>	53
<b>Transformar os espaços públicos</b>	<b>54</b>
Parques naturalizados	55
Mobilidade ativa e desenho urbano	58
Qualidade do ar e primeira infância	61
Visibilidade para a Primeira Infância	62
<b>Resumo dos avanços por cidade</b>	<b>68</b>
<b>Agradecimentos</b>	<b>72</b>
<b>Sobre o projeto</b>	<b>73</b>
<b>Equipe 2021</b>	<b>74</b>



# Por que **Rede Urban95?**



Cidades que consideram a perspectiva dos 95cm são **mais agradáveis** e **seguras** para todas as pessoas.



**A** iniciativa Urban95 Brasil apoia e promove políticas públicas voltadas ao bem-estar e ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.

Acreditamos que esse sonho se torna realidade quando as cidades passam a considerar a perspectiva de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores no planejamento urbano, nas estratégias de mobilidade e nos programas e serviços oferecidos por elas.

## Nós somos Urban95

Um movimento crescente de cidades planejadas a partir de 95cm – a altura de uma criança e 3 anos – porque é preciso uma cidade inteira para educar uma criança.

### Uma cidade Urban95 é um lugar onde...

#### 1.

**Bebês, crianças pequenas e as pessoas que cuidam deles** tenham não apenas o direito de ser vistas e escutadas, mas que sejam realmente consideradas.

#### 2.

**Cuidadores** tenham o tempo e o respeito necessários para oferecer o cuidado e apoio essenciais.

#### 3.

##### Famílias em situação de vulnerabilidade

recebam todo o apoio que precisam para prosperarem.

#### 4.

**Todos os setores** do município trabalhem junto à comunidade, apoiando famílias com crianças pequenas.

#### 5.

**Espaços públicos** instiguem o cantar, o dialogar e o brincar.

#### 6.

**Ruas compartilhadas** dedicadas a modos de transporte mais limpos, seguros e justos.

#### 7.

##### Ruas sejam pensadas para crianças

pois isso ajuda as famílias a se deslocarem de forma mais segura e confortável para onde quer que estejam indo.

#### 8.

##### Serviços para a primeira infância

estejam situados a 15 minutos de distância a pé de onde moram as famílias.

#### 9.

##### Bairros

ofereçam espaços de socialização e aproximem culturas diferentes.

#### 10.

##### Exista ar puro, água limpa e natureza

no entorno de todos os habitantes para promover uma vida mais saudável.

### Ao vivenciar a cidade como uma criança pequena,

podemos ajudar as lideranças da cidade a lidar com os enormes desafios que elas enfrentam todos os dias.

### Ao apoiar ambientes urbanos que promovam

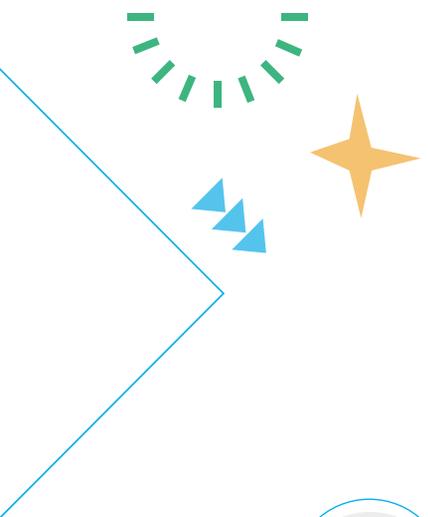
um desenvolvimento cerebral saudável em todas as escalas, estaremos ajudando a melhorar a vida de milhões de pessoas, tanto agora como no futuro.

Conheça o [Manifesto da Urban95](#)

## Nós somos Urban95

Porque uma cidade que funciona para bebês e para as pessoas que cuidam deles é uma cidade que funciona para todos.

**MANIFESTO  
URBAN95**



Para que os gestores locais possam implementar melhorias para a primeira infância, a Urban95 propõe intervenções em quatro eixos de atuação:



### **TOMADA DE DECISÕES COM BASE EM DADOS**

Coletar dados sobre crianças pequenas e seus cuidadores em cada bairro e usá-los para melhorar a alocação de recursos e facilitar a coordenação entre os diferentes setores.



### **ESPAÇOS PÚBLICOS E NATUREZA**

Transformar os espaços físicos existentes em lugares onde as crianças pequenas brinquem sem perigo e explorem a natureza, e para que seus cuidadores se encontrem e descansem.



### **MOBILIDADE PARA FAMÍLIAS**

Permitir que cuidadores e crianças pequenas possam caminhar ou andar de bicicleta até serviços de saúde e creches, assim como a lugares onde seja possível brincar sem perigo, e a encontrar fontes de alimentação saudável.



### **UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS**

Apoiar programas e políticas que informem os pais e cuidadores sobre o desenvolvimento da primeira infância e compartilhem estratégias e boas práticas para o desenvolvimento infantil.

## Como a Rede funciona?

Realizada pela Fundação Bernard van Leer, a iniciativa oferece apoio técnico para as gestões locais com foco no aprimoramento de políticas voltadas a crianças pequenas e seus cuidadores.

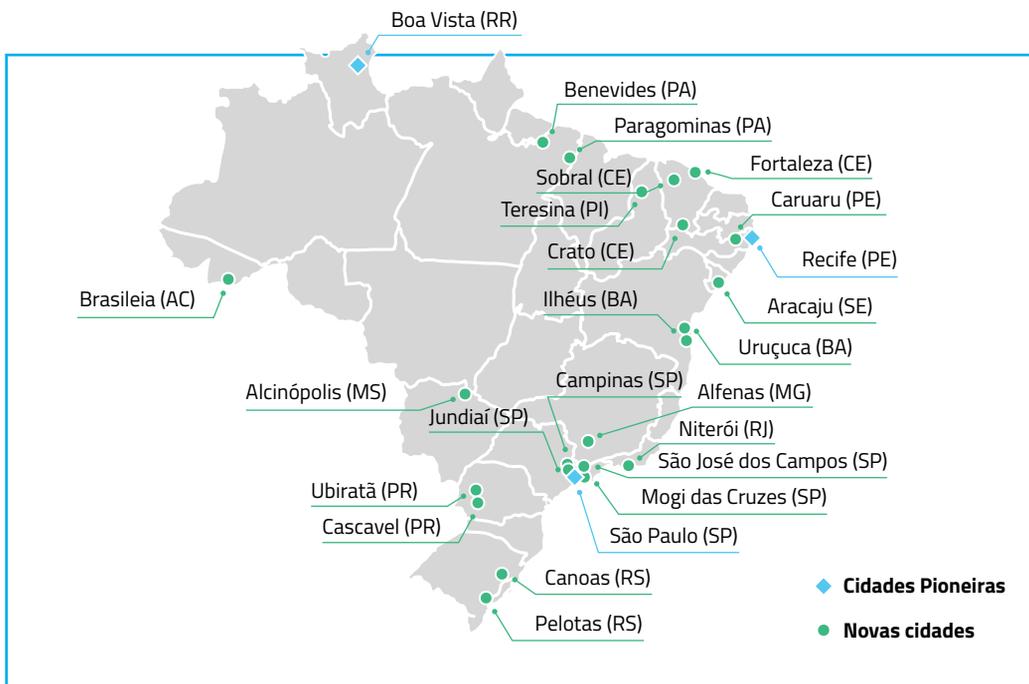
A secretaria estratégica é realizada pelo ICS – Instituto Cidades Sustentáveis, e pelo Cecip – Centro de Criação de Imagem Popular. A Rede é apoiada pelos parceiros técnicos da iniciativa: ALLMA Hub Criativo; Ateliê Navio; ARIES

– Agência Recife para Inovação e Estratégia; AVSI Brasil; Criança e Natureza; Estúdio +1; IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil; IFAN – Instituto da Infância; ITGS – Instituto de Tecnologias Geo-Sociais e WRI Brasil.

Este conjunto de mais de dez parceiros apoia as cidades no planejamento de políticas, programas e intervenções que considerem a experiência do público infantil e seus cuidadores nas cidades.

## A Rede Urban95 Brasil

Hoje, integram a **Rede Urban95** no Brasil 24 municípios:



## A História da Urban95

**A** Urban95 investe em programas e políticas escaláveis, concentrando-se no planejamento, projeto e gestão intersetorial de cidades para melhorar o acesso a serviços de qualidade, mobilidade sustentável e espaços públicos que tenham um olhar especial para bebês, crianças pequenas e seus cuidadores.

No Brasil, a iniciativa **Urban95** vem reunindo cidades que estão comprometidas com ações públicas e um planejamento urbano que considere as necessidades da primeira infância e de seus

cuidadores. As cidades foram incorporadas à **Rede Urban95** em momentos distintos da atuação da Fundação Bernard van Leer no país.

Além dos municípios brasileiros que hoje compõem a Rede, Bhubaneswar e Pune, na Índia; Bogotá, na Colômbia; Istambul, na Turquia; e Tel Aviv, em Israel, fazem parte da iniciativa global Urban95. São cidades que estão trabalhando para responder à perspectiva dos 95cm, a partir de iniciativas que promovem o desenvolvimento integral de bebês, crianças pequenas e suas famílias.

**2017**

Projetos com as **cidades pioneiras**: São Paulo (SP), Boa Vista (RR) e Recife (PE)

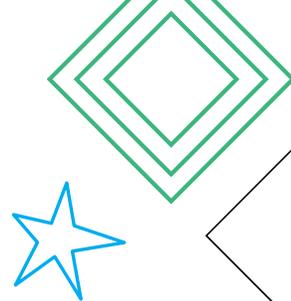
**abril/2020**

Cidades do **ciclo 2020 da Rede Urban95**: Aracaju (SE), Brasília (AC), Campinas (SP), Caruaru (PE), Crato (CE), Fortaleza (CE), Ilhéus (BA), Jundiá (SP), Niterói (RJ) e Pelotas (RS)

**julho/2021**

Cidades do **ciclo 2021 da Rede Urban95**: Alcinópolis (MS), Alfenas (MG), Benevides (PA), Canoas (RS), Cascavel (PR), Mogi das Cruzes (SP), Paragominas (PA), São José dos Campos (SP), Sobral (CE), Teresina (PI) e Uruçuca (BA)

*O conteúdo desta publicação se refere majoritariamente às dez cidades do ciclo 2020 da **Rede Urban95**, podendo citar, eventualmente, as demais cidades.*



## As Cidades Pioneiras

*Para que o trabalho da Rede esteja hoje em 24 municípios de todas as regiões do país, iniciativas pioneiras foram inspiração fundamental.*

### ► Recife

Recife foi a primeira cidade parceira da iniciativa **Urban95** no Brasil e conta hoje com programas de referência para gestantes, bebês e crianças pequenas:



**Programa Mãe Coruja** faz o acompanhamento pré-natal e apoia o fortalecimento dos vínculos entre mãe, bebê e família, incentivando cuidados responsivos e estímulo adequado às crianças;



**Programa Mais Vida nos Morros** está ativo em 40 comunidades da cidade, promovendo a melhoria do espaço público, uma melhor destinação do lixo e programas de proteção contra desabamentos nos morros;



**COMPAZ (Centro Comunitário da Paz)** oferece atividades de lazer, esporte para crianças, assistência jurídica e outros serviços em bairros mais vulneráveis, considerando também a primeira infância.



Mais Vida nos Morros, Horta Comunitária [Recife]  
**Fonte:** Prefeitura do Recife

A Rede Urban95 apoiou a criação de um **comitê intersetorial** para orientar intervenções na cidade, como **estratégias de mobilidade e espaços públicos** em parceria com a ARIES – Agência Recife para Inovação e Estratégia; o desenvolvimento de **rotas seguras** e **espaços públicos voltados para a primeira infância**, além da elaboração da **Lei e do Plano Municipal de Primeira Infância (PMPI)**, sancionados em dezembro de 2020.



Mais Vida nos Morros, antes da intervenção [Recife]  
**Fonte:** Prefeitura do Recife



Mais Vida nos Morros, depois da intervenção [Recife]  
**Fonte:** Prefeitura do Recife

## ► São Paulo

A capital paulista abraçou a agenda da Primeira Infância a partir de um planejamento integrado entre diversas secretarias e com a participação da sociedade, incluindo as próprias crianças.

Com a aprovação do PMPI em 2018, a cidade orientou a criação de um **Comitê Gestor da Política Integrada pela Primeira Infância** e a **Comissão de Avaliação** periódica do plano municipal.

Incorporando a perspectiva das crianças pequenas em seus planos orientadores, São Paulo desenvolveu uma série de iniciativas inovadoras com o apoio direto da sociedade civil, dentre elas:



**Observatório da Primeira Infância:** Uma seleção de 130 indicadores relacionados à infância em temas como saúde, educação, uso da cidade, infraestrutura e planejamento urbano, consumo responsável, cultura, esporte, economia criativa e sustentável e equidade social.

São Paulo - Observatório da Primeira Infância



**Mapa da desigualdade da primeira infância:** 26 indicadores municipais relacionados a temas fundamentais para o bem-estar das crianças de zero a seis anos, com dados aplicados aos 96 distritos de São Paulo e que possibilitam, assim, identificar desigualdades territoriais na cidade. Tanto o Observatório como o Mapa foram desenvolvidos em 2017, pela Rede Nossa São Paulo, com apoio da Fundação Bernard van Leer. O Mapa teve ainda uma segunda edição, lançada em fevereiro de 2020.

São Paulo - Mapa da desigualdade da Primeira Infância 2020



**Territórios Educadores:** O programa propõe a requalificação dos espaços urbanos no entorno de equipamentos públicos de educação infantil, com ações que visam aumentar a segurança viária, medir a qualidade do ar e engajar famílias na mobilidade ativa. Incentiva o desenvolvimento das crianças na Primeira Infância e o fortalecimento dos laços com seus cuidadores e a cidade.



**Curso de Paternidade Responsável:** A cidade aprovou uma lei, construída conjuntamente pelo legislativo e executivo, e amparada pelo Marco Legal da Primeira Infância, para estender a licença-paternidade (de seis para 14 dias) para os servidores públicos municipais. A Urban95 desenvolveu e implementou um curso online sobre paternidade para todos os servidores. Lançado no primeiro trimestre de 2021, o curso se tornou um requisito para que os pais se beneficiem da licença prolongada e foi muito bem avaliado. Cerca de 500 famílias podem ser beneficiadas todos os anos.



Reinauguração  
da UBS Sayonara  
Licarião [Boa Vista]

**Fonte:** Andrezza  
Mariot

## ► Boa Vista

O título de “Capital da Primeira Infância” vem de uma consolidada política intersetorial na capital de Roraima, que envolve iniciativas inovadoras de **intervenções urbanas** para atender às necessidades de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores; um **sistema de alertas de risco** para apoiar os gestores na tomada de decisão; além dos já consolidados programas de atenção a bebês e crianças. Dentre as 17 iniciativas desenvolvidas pela prefeitura de Boa Vista com o apoio da AVSI e da Fundação Bernard van Leer, se destacam:



**Programa Família que Acolhe (FQA):** Programa que integra os serviços de saúde, educação, gestão social e comunicação para mulheres e crianças. O projeto faz o acompanhamento de famílias da gestação até os seis primeiros anos de vida, com ações que visam o desenvolvimento integral dos pequenos cidadãos de Boa Vista.



Abrigo de ônibus com espaço lúdico [Boa Vista]  
**Fonte:** Jackson Souzaadico



Caminho da Primeira Infância Nova Cidade [Boa Vista]  
**Fonte:** Casa Mãe Nova Cidade



**Programa Universidade do Bebê:** Programa no qual gestantes, mães e seus familiares têm acesso a profissionais e informações sobre o desenvolvimento psicossocial integral das crianças. A oferta deste serviço se dá em todos os CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do município.

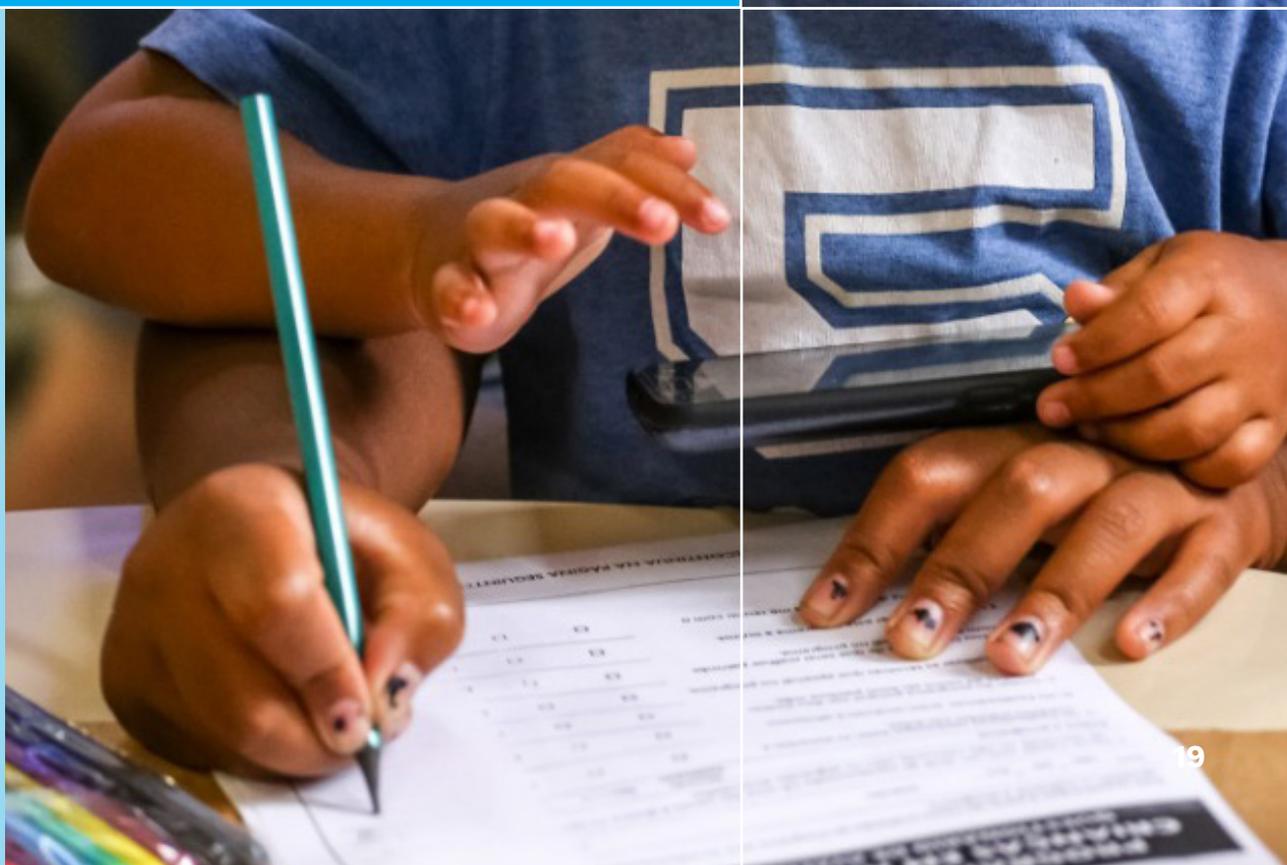


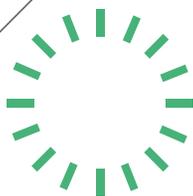
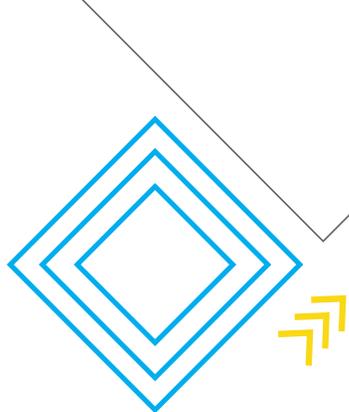
**Força Tarefa:** Criação de fluxos para melhorar o atendimento de gestantes e crianças até seis anos. Tem como objetivo a estruturação de procedimentos, protocolos de identificação e respostas à resolutividade dos alertas de risco, bem como a melhoria dos processos já existentes para cada demanda.



**Parques e oportunidades para as famílias:** Criação de melhores condições para o lazer e circulação das crianças e famílias migrantes na cidade de Boa Vista. Garantir o direito de brincar para as que vivem em condições de extrema vulnerabilidade. Foram construídos 3 parques dentro de Abrigos de Acolhida de Refugiados e Migrantes.

Estratégias  
para avançar  
na **agenda**  
**da primeira**  
**infância**  
nas cidades  
brasileiras





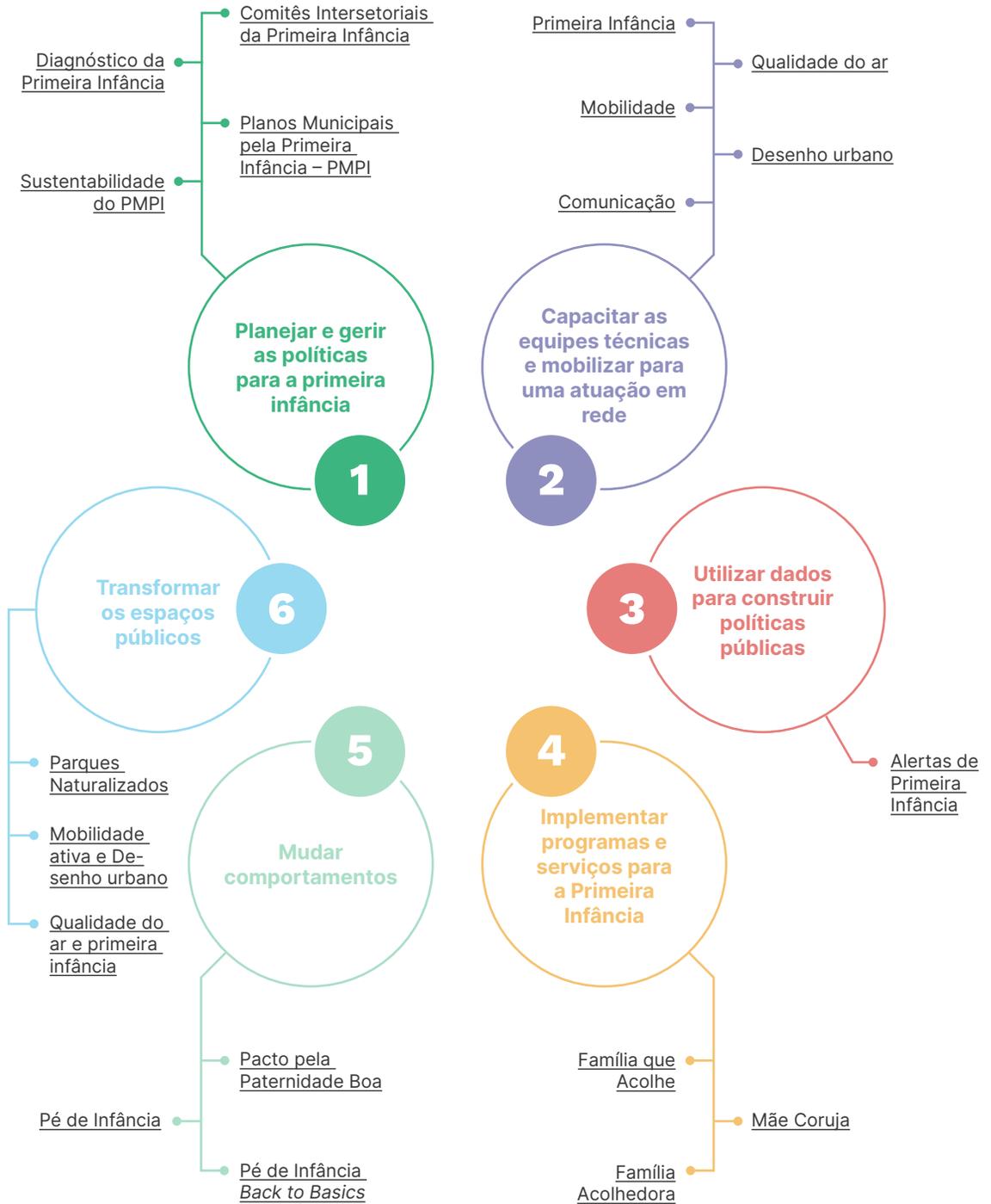
**P**ara que as cidades efetivamente melhorem a qualidade de vida dos bebês, crianças pequenas e cuidadores, é preciso aplicar uma série de estratégias locais de articulação e implementação de políticas públicas.

Ao longo de 2021, parceiros da iniciativa **Urban95** apoiaram a construção de frentes de trabalho com ações de referência, que qualquer cidade pode adotar para fortalecer a agenda da primeira infância e que podem inspirar outras iniciativas.

Aqui, vamos contar sobre os avanços que as cidades da **Rede Urban95** fizeram durante o ano e um pouco sobre cada uma das estratégias utilizadas. Além de documentar os principais acontecimentos das cidades neste ano, este conteúdo pode servir como guia para outras cidades interessadas em fortalecer as pautas de primeira infância em seus territórios.



Conheça também as demais estratégias da **Urban95** no ["Guia Urban95: Ideias para Ação"](#)

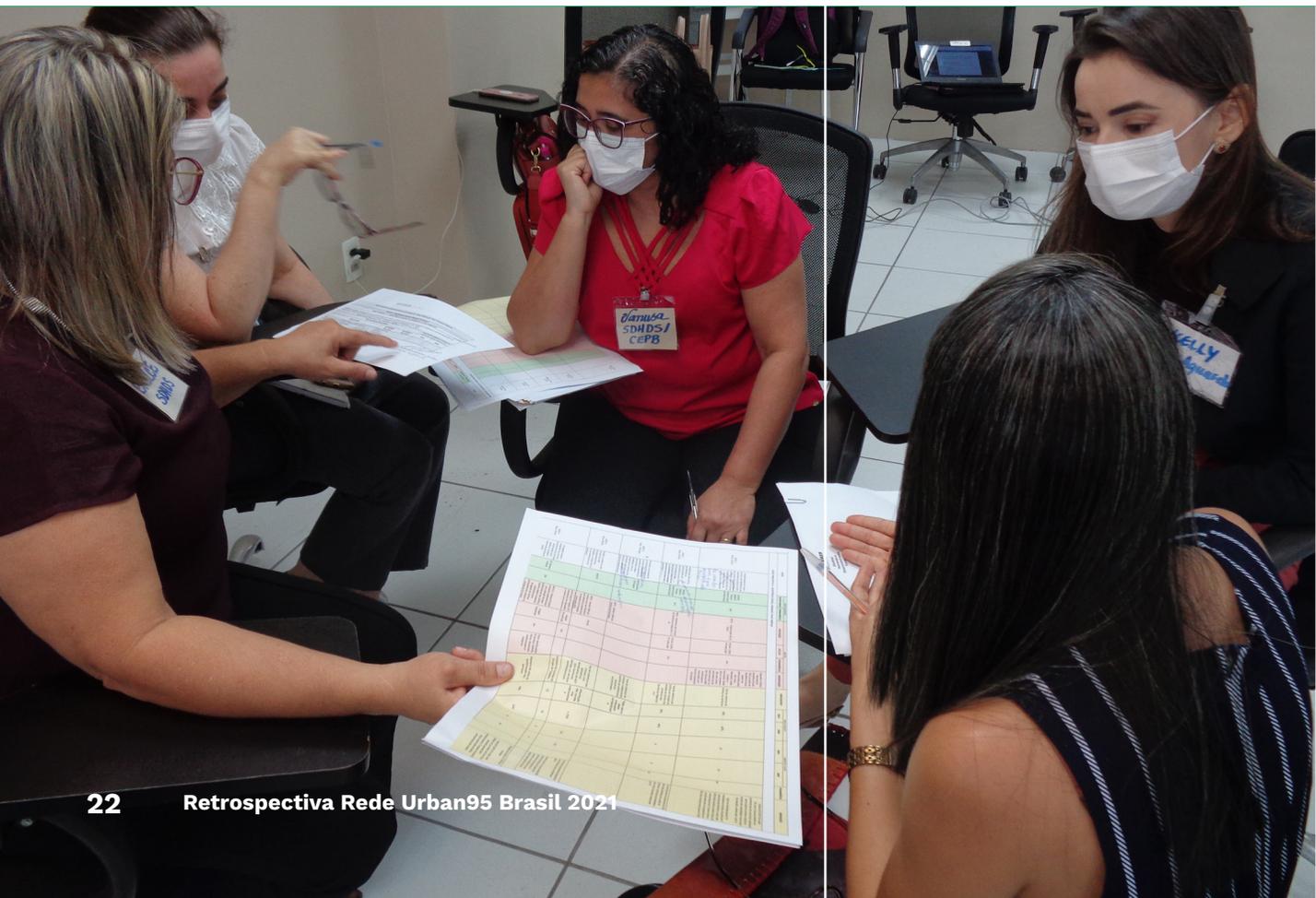


# Planejar e gerir políticas para a primeira infância



As ferramentas de gestão que a administração municipal pode utilizar para construir as políticas para a primeira infância

Oficina para discussão do PMPI [Fortaleza]  
Fonte: IFAN



## Comitês Intersetoriais da Primeira Infância

O Comitê Intersetorial é um instrumento político e técnico de diagnóstico da experiência das crianças nas cidades, de formulação e monitoramento de políticas voltadas para a primeira infância. Assume um papel fundamental na identificação das demandas das diferentes infâncias, onde estão localizadas no território e quais são as ações necessárias para atendê-las.

O trabalho intersetorial tem se fortalecido nas cidades da **Rede Urban95**, resultando na configuração das Comissões (ou Comitês) Intersetoriais Municipais pela Primeira Infância: *Brasília* constituiu a Comissão Intersetorial em maio (decreto nº 030/2021); *Crato*, o Comitê Intersetorial em abril (decreto nº 1904.001/2021); *Pelotas*, o Comitê Intersetorial em junho (portaria nº 32/2021); Niterói, a Comissão



### Aprendizados

Cidades cujo ponto-focal do Comitê Intersetorial tem um perfil articulador e com representação junto ao Gabinete do/a Prefeito/a tiveram maior sucesso na mobilização dos membros e no apontamento de prioridades e estratégias para a primeira infância, aumentando a celeridade necessária das decisões.



Oficina para elaboração do PMPI com o Comitê Intersetorial [Brasília] | Fonte: IFAN

Intersetorial em outubro (decreto nº 14.172/2021). As cidades de *Aracaju* e *Caruaru* instituíram o Comitê Intersetorial, porém não oficializaram sua composição.

*Fortaleza, Jundiaí e Campinas* já possuíam instâncias instituídas por decreto antes do início do projeto. Todos os Comitês foram constituídos de maneira intersectorial, passando a contemplar, além das tradi-

cionais secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, as secretarias de Cultura, Segurança Pública, Trabalho, Desenvolvimento Rural; e segmentos da sociedade civil, como Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, dentre outros, de acordo com o município e suas singularidades.

## Planos Municipais pela Primeira Infância – PMPI

**O**s Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI) oferecem orientações para pensar um ambiente urbano focado na primeira infância, induzindo um novo olhar para os bebês, crianças e famílias no planejamento das cidades. São instrumentos de ação política e técnica no âmbito municipal, com o objetivo central de articular os diferentes setores da administração pública pela promoção dos direitos das crianças.

O PMPI propõe a elaboração de diagnósticos, metas e ações que apoiem a qualificação de serviços para a primeira infância e seus cuidadores. Como uma boa ferramenta para concretizar o planejamento orientado à perspectiva dos 95cm, tem um espaço importante na estratégia da **Rede Urban95**.

### Aprendizados

- As oficinas presenciais, que foram retomadas no final do ano com todas as medidas necessárias de segurança, favoreceram imensamente a participação dos técnicos na discussão e repactuação dos PMPIs.
- Quando pastas como Planejamento, Cultura, Meio Ambiente e Mobilidade se engajaram, foi possível ter uma visão mais ampla, integrada e abrangente da primeira infância para a elaboração do PMPI.





Comitê Intersetorial em reunião para o planejamento estratégico  
[Crato] | Fonte: IFAN

Cinco cidades já concluíram o Planejamento Estratégico para seus PMPs (*Brasiléia, Crato, Fortaleza, Jundiá, e Niterói*). É importante lembrar que *Crato, Jundiá e Niterói* já dispunham de PMPs aprovados por seus Conselhos

Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) antes do projeto ser iniciado. Esses planos, porém, precisaram ser revistos e atualizados com a finalidade de serem submetidos à aprovação do legislativo municipal.



Fonte: Léu Britto

## Diagnóstico da Primeira Infância

A partir da análise dos dados territoriais, o diagnóstico da primeira infância oferece parâmetros para a ação dos gestores públicos, de modo a definir metas, objetivos e prioridades para o PMPI, considerando os territórios, suas potências e vulnerabilidades.

Um bom diagnóstico deve considerar diferentes fontes de dados disponíveis, para garantir que todas as crianças tenham acesso a serviços e direitos, e para que as cidades avancem na construção de cidades mais saudáveis e amigáveis para a primeira infância.

Em 2021, nove das dez cidades do ciclo 2020 da **Rede Urban95** concluíram seu diagnóstico. Entre janeiro e abril, o projeto “Planos Primeira Infância”, desenvolvido pelo IFAN, apresentou a proposta para as cidades, com a presença das respectivas lideranças municipais e das secretarias das pastas de áreas-fim e áreas-meio.



### Aprendizados

Os diagnósticos constituíram uma estratégia eficiente para promover o engajamento de todos os membros dos comitês, desde o momento da coleta e da análise das informações. Isso permitiu uma apropriação genuína do tema pelos membros dos comitês, que não tinham conhecimento integral do cenário de suas primeiras infâncias.

## Sustentabilidade do PMPI

Uma transformação efetiva e consolidada da qualidade de vida das crianças entre 0 e 6 anos de idade de um município só é possível por meio de constância. Por esse motivo, dizemos que é necessário perseguir a sustentabilidade de um Plano Municipal pela Primeira Infância.

Para isso, um PMPI que seja sustentável e perene depende de inúmeros fatores, e é importante que os municípios se cerquem de alguns cuidados no início da elaboração do Plano e no curso de seu desenvolvimento/implementação.

## Aprendizados

- Como os PMPIs não teriam como ser homologados por lei antes de agosto, a tempo de constarem no próximo PPA, a estratégia adotada por alguns municípios da Rede (*Campinas, Fortaleza, Jundiaí e Niterói*) foi indicar o maior número possível de atividades do PMPI para compor o PPA, tendo obtido êxito nesta abordagem.
- A cidade de *Niterói* se antecipou e foi a primeira cidade da Rede a se articular com o poder legislativo para a elaboração do projeto de lei do PMPI. A cidade já dispunha de certa vereança engajada na temática e, dessa forma, o município buscou juntar forças com essas lideranças para garantir sua aprovação.





## O que faz com que o PMPI seja sustentável?

**P**ara começar, uma sociedade que compreenda a importância do investimento na primeira infância. Com esse discernimento, os esforços do poder público para promover políticas que beneficiem a população na faixa etária em questão são potencializados. Graças ao empenho de muitas organizações internacionais e nacionais em visibilizar pesquisas, os cidadãos estão cada vez mais informados sobre os avanços da ciência e podem, então, reconhecer os benefícios dos programas e serviços ofertados à população. Nesse sentido, é fundamental que a gestão pública esteja constantemente informando os cidadãos sobre o que é desenvolvimento infantil e a relevância dos investimentos que estão sendo empreendidos pela Prefeitura.

Também é oportuno **fortalecer o controle social exercido pelos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente e por outros órgãos** que atuam, por exemplo, nas áreas da educação, saúde e assistência social. Essas entidades desempenham um papel importante na formulação de políticas públicas e acompanham suas implementações. Dialogar constantemente com tais instâncias dá maior legitimidade às políticas de primeira infância e, por consequência, contribui para dar-lhes longa vida.

Entre outras circunstâncias favoráveis a um PMPI sustentável, podemos citar a sua **aprovação pelos poderes legislativo e judiciário**, a **garantia de recursos no orçamento municipal** para a execução das ações previstas pelo documento, a existência de **lideranças e formadores de opinião engajados na causa**, a criação de **comissões específicas** para a primeira infância e a escolha estratégica da equipe responsável pela elaboração e implementação do PMPI.

A **participação de diversos setores da sociedade** que possuem diferentes saberes e habilidades (organizações internacionais, empresas e universidades) pode contribuir, e muito, tanto na construção do PMPI, quanto na sua implementação. O executivo municipal nem sempre dispõe de suficiente conhecimento sobre a primeira infância, portanto as organizações especializadas podem agregar mais qualidade às ações a serem planejadas. Muito conhecimento já foi acumulado e não há necessidade e nem tempo de recriá-los, mais vale engajar estas organizações como parceiras da gestão municipal para agilizar e fortalecer os processos.<sup>1</sup>

1. Estas são algumas das conclusões obtidas pelo GT Sustentabilidade dos PMPIs, iniciativa do Projeto Planos Primeira Infância (Instituto da Infância - IFAN e Rede Urban95) que, em 2021, reuniu especialistas em políticas de primeira infância para traçar estratégias que viessem auxiliar os executivos municipais a conservarem seus PMPIs ativos e continuados. Integraram o GT: Carolina Bezerra, administradora de empresas e ex-primeira-dama de Fortaleza; Ely Harasawa, psicóloga e ex-Secretária Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano no Ministério da Cidadania (2018 a 2020); Luzia Laffite, psicóloga e superintendente executiva do IFAN; Neilza Buarque, assistente social e consultora do Projeto Planos Primeira Infância, e Vital Didonet, professor e especialista em educação infantil e políticas pela primeira infância.



Rota do Barreto [Niterói]  
Fonte: Douglas Macedo - Prefeitura de Niterói

## Capacitar as equipes técnicas e mobilizar para uma **atuação em rede**



Como inspirar e trocar  
experiências entre cidades sobre  
as iniciativas com foco em bebês,  
crianças pequenas e cuidadores

2020

## Primeira Infância

A primeira infância é um momento único, quando aprendemos e desenvolvemos habilidades mais rapidamente do que em qualquer outra fase da vida. Essas particularidades fazem com que o acesso a determinados serviços e políticas públicas seja ainda mais crucial neste período, garantindo que as crianças tenham oportunidade de se desenvolverem plenamente.

Acreditamos que a sensibilização e capacitação da gestão pública fortalece a agenda da primeira infância e apoia a implementação de políticas eficazes. Ao longo dos dois últimos anos, a **Urban95** realizou uma série de encontros virtuais com especialistas em diversos temas. 13 webinars temáticos reuniram as cidades do ciclo de 2020 da Rede para trocas de experiências e lições aprendidas:

- [Comunicação e mudança de comportamento](#) | Sam Sterning
- [Gestão integrada e gerenciamento de dados](#)  
Filipe Rocha e Carolina Guimarães
- [Políticas públicas e utilização de serviços](#) | Ely Harasawa, Jorge Vieira, Karina Tollara D'Alkimin, Solange Leal Vitorino, Alexandra Valéria Maria Brentani
- [Espaços públicos e mobilidade para a família](#) | Clarisse Linke, Cristiana Gonçalves Pereira Rodrigues
- **Troca de experiências e expectativas para 2021**

## Aprendizados

Esses encontros, além de espaços para aprendizado e formação das equipes das prefeituras para temas relevantes das políticas para a primeira infância, foram também importantes para engajar os técnicos e inspirá-los, trazendo experiências de outras cidades. Durante os webinars, os participantes tiveram a oportunidade de debater projetos, além de conhecer sobre políticas nacionais e conceitos vinculados ao desenvolvimento dos bebês e crianças nas cidades.





## Qualidade do Ar

O **Urban95** Convening é o evento anual da Fundação Bernard van Leer, que em 2021 tratou sobre a importância da qualidade do ar nas cidades, como ela afeta a primeira infância e possíveis soluções para esse problema que afeta crianças em todo o mundo.

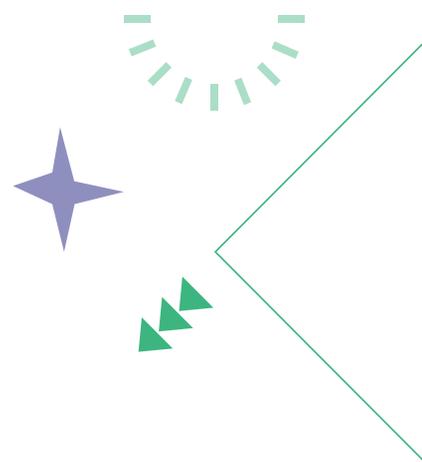
Com o tema, “Respirando juntos: Ar limpo para bebês, crianças pequenas e seus cuidadores nas cidades” o Convening foi realizado em parceria com o Instituto Saúde e Sustentabilidade. O evento global aconteceu nos dias 2 e 14 de setembro, enquanto os encontros nacionais foram nos dias 8 e 10 de setembro, com especialistas de diferentes áreas apresentando dados sobre o contexto brasileiro.

Gestores públicos e sociedade civil também debateram propostas e projetos em andamento em âmbito municipal e estadual, ampliando a troca de experiências entre cidades, incluindo municípios que não fazem parte da **Rede Urban95**.



Saiba mais como foi o evento no [site da Urban95](#) e assista aos encontros nacionais “[Entendendo a Pandemia Invisível](#)” e “[Experiências e Iniciativas em Cidades Brasileiras](#)”.





## Mobilidade

**A** mobilidade urbana sustentável é um dos maiores desafios do século, uma demanda urgente para tornar as cidades mais inclusivas e humanas. Poder caminhar nas cidades de forma segura e confortável, andar de bicicleta, contribuir para a redução das emissões de poluentes globais e atmosféricos, ter acesso conveniente aos serviços públicos e privados, às ofertas de educação, lazer, cultura e trabalho, são algumas das razões para se aprofundar no tema.

Mais do que um desafio, a mobilidade sustentável é um dos principais caminhos capazes de garantir uma cidade melhor para bebês, crianças, cuidadores e todos nós.

A [MobiliCAMPUS](#) é uma plataforma de educação à distância com foco no aperfeiçoamento em mobilidade urbana sustentável. Lançada pelo ITDP Brasil<sup>2</sup> em 2019, a plataforma busca disseminar os princípios do Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS), oferecendo um percurso de aprendizado sobre o tema. São duas

turmas por ano, com número limitado de vagas. Todos os cursos são disponibilizados de forma gratuita.

O ITDP ofereceu às cidades do ciclo 2020 da **Rede Urban95** que indicaram técnicos interessados na formação, capacitação sobre mobilidade urbana sustentável por meio da plataforma, que vai ajudar a aplicar os princípios do DOTS ao planejamento urbano voltado à primeira infância. Técnicos das cidades de *Campinas*, *Fortaleza*, *Jundiaí* e *Niterói* concluíram todos os cursos disponibilizados na plataforma, na primeira turma de 2021; e técnicos de Aracaju, Boa Vista, Campinas, Caruaru, Fortaleza, Jundiaí e Pelotas se formaram na segunda turma.

2. O Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) é uma organização sem fins lucrativos, constituída em Washington, D.C. em 1985 e sediada na cidade de Nova York. A missão do ITDP é promover o transporte ambientalmente sustentável e equitativo em todo o mundo. A instituição trabalha com os governos municipais para implementar projetos de transporte e desenvolvimento urbano que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e a poluição, ao mesmo tempo que impulsionam a habitabilidade urbana e as oportunidades econômicas. Saiba mais em <https://itdpbrasil.org/>.



Intervenção urbana [Fortaleza]  
Fonte: Paulo Winz - NACTO-GDCI

## Desenho urbano

Com a missão de construir cidades pensadas para as pessoas, com opções de mobilidade sustentável, segura e acessível para todos, a [NACTO](#)<sup>3</sup>, parceira da Fundação Bernard van Leer, trabalha com o potencial de transformação do planejamento local e suas políticas de transporte.

Considerando o impacto do desenho urbano na qualidade de vida e, consequentemente, sobre os bebês e crianças vivendo nas cidades, esta foi uma parceira importante na capacitação de gestores e técnicos das prefeituras para um planejamento urbano e viário que considerasse as necessidades da primeira infância.

Após três rodadas de atividades entre maio e agosto, nas quais a NACTO apoiou quatro cidades na elaboração

de projetos específicos, *Pelotas* incorporou a ótica dos 95cm para o desenho de bairros mais seguros e convidativos, em um novo projeto de urbanização; enquanto *Niterói*, *Caruaru* e *Campinas* se apropriaram das orientações e estratégias para adaptar áreas da cidade para crianças e famílias.

### Designing Streets for Kids

Conheça mais sobre o trabalho da NACTO em desenho urbano amigável para crianças na publicação "[Designing Streets for Kids](#)"



Global Designing Cities Initiative

3. A National Association of City Transportation Officials (NACTO) é uma associação de 91 grandes cidades norte-americanas e agências de trânsito formadas para trocar experiências, insights e práticas de transporte e abordar cooperativamente questões de transporte nacional. Conheça mais sobre esta parceira da iniciativa Urban95 em <https://nacto.org/>.



## Aprendizados

- A capacitação se mostrou um instrumento importante para trazer novas referências de desenho e mobilidade urbana para os técnicos das prefeituras, considerando as crianças pequenas e seus cuidadores.
- A realização da capacitação integrando diferentes municípios da Rede Urban95 favoreceu a troca de experiências entre as cidades e potencializou os aprendizados.



Implementação do projeto Rota Caminhável do Barreto, desenvolvido com apoio técnico da NACTO [Niterói]  
**Fonte:** Prefeitura de Niterói



Parque Seu Zequinha, Fortaleza. **Fonte:** Felipe Cardoso, Urban95

## Comunicação

**A**o longo de 2021 as cidades da **Rede Urban95** avançaram em estratégias de disseminação e mobilização pela primeira infância, expandindo seus públicos de interesse e envolvendo cada vez mais atores na ampliação dessa agenda.

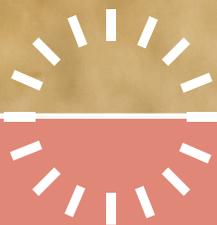
*Brasília, Campinas, Fortaleza e Niterói* participaram de encontros temáticos com a secretaria executiva do projeto, onde conteúdos de comunicação

personalizados foram debatidos com as equipes de cada cidade.

Com a ideia de trocar experiências inspiradoras, boas práticas de comunicação foram compartilhadas entre as cidades, assim como capacitações voltadas a conteúdo digital, estratégias de engajamento e preparação dos porta vozes locais para tratar o tema da primeira infância ao público.

# Utilizar **dados** para construir políticas públicas

Como as cidades utilizaram dados para definir, aprimorar e implementar políticas públicas.



Parque Naturalizado Estação  
Ferroviária [Caruaru]  
**Fonte:** Prefeitura de Caruaru

Técnicos do projeto municipal “Criança na Creche” [Caruaru]

Fonte: ITGS



## Alertas de Primeira Infância

Com a parceria do Instituto de Tecnologias Geo-Sociais (ITGS), o Projeto Alertas Primeira Infância foi criado para fortalecer a cultura de dados e identificar crianças e gestantes em situação de risco nos municípios da **Rede Urban95**. Por meio de uma plataforma de integração de dados que incorpora a perspectiva dos serviços públicos municipais, o projeto apoia os municípios no desenvolvimento de ações de cunho

tecnológico que melhorem e monitorem a qualidade de vida na primeira infância.

As cidades da Rede já iniciaram os trabalhos do primeiro alerta e encontram-se em diferentes fases: algumas em análise situacional, outras em busca dos dados para inserção na plataforma e outras já em discussão sobre quais serão os outros dois alertas a serem trabalhados no projeto.



Servidoras e equipe do ITGS discutem monitoramento do alerta [Caruaru]

Fonte: ITGS

## Aprendizados

A partir da integração de dados do E-SUS, Cadastro Único, Bolsa Família, matrículas escolares e lista de espera da educação, as cidades podem identificar, pela plataforma, quais crianças do município não estão matriculadas na rede municipal de ensino e que também não constam nas listas de espera por vagas. Em Caruaru, os dados estão sendo utilizados no programa municipal “Criança na Creche”, que visa colocar crianças em vulnerabilidade nas escolas. Desta forma, os resultados do projeto estão colaborando com a otimização das buscas ativas das equipes da educação e da assistência social, auxiliando a cidade no desafio de levar crianças para a educação infantil em unidades de ensino já construídas.



# Implementar **programas e serviços** para a primeira Infância

Inspiração de projetos e  
serviços implementados por  
cidades da Rede Urban95

Pé de infância na  
Praça Hugo Poli  
[Brasília] **Fonte:**  
Raylanderson Frota



## Família que Acolhe

O Programa “Família que Acolhe” (FQA), de Boa Vista, integrou todos os serviços básicos necessários para mães e filhos na cidade, garantindo a marcação e o acompanhamento de consultas, exames e procedimentos médicos.

Além disso, o FQA desburocratizou o acesso à educação. Antes mesmo do nascimento, a criança já tem sua matrícula efetivada na creche e pré-escola até os seis anos de idade, quando inicia o Ensino Fundamental. As mães e familiares também têm o acesso garantido a uma “educação familiar”.

Com base no conceito de uma “escola de pais”, foi criada na sede do FQA a Univer-

sidade do Bebê. Lá, as gestantes, novas mães e seus familiares têm acesso a informações de profissionais sobre o desenvolvimento psicossocial das crianças. As famílias participam ainda de oficinas de música, coral e leitura.

Em 2014, o FQA iniciou o Projeto de Formação em Desenvolvimento da Primeira Infância, que já capacitou, milhares de profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social e comunicação. Outro braço importante do FQA são as consultas de Planejamento Familiar, com orientações, por exemplo, para adolescentes não repetirem uma gravidez indesejada.

Programa Família que Acolhe [Boa Vista]  
Fonte: Prefeitura de Boa Vista



## Mãe Coruja

**R**econhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização dos Estados Americanos (OEA), o programa Mãe Coruja Pernambucana é desenvolvido em Pernambuco desde 2007, oferecendo apoio integral durante a gravidez e os primeiros anos de vida das crianças. O objetivo é garantir um desenvolvimento saudável e harmonioso para as crianças e fortalecer os laços com os cuidadores. Como modelo de política pública, o programa estadual está hoje em 105 municípios, nas doze

Regionais de Saúde do estado, com gestão municipal no Recife e Ipojuca.

Em 2014, Recife criou sua versão municipal do programa, o Mãe Coruja Recife, para poder acompanhar as gestantes e as crianças na primeira infância da cidade, uma vez que não faz parte dos municípios contemplados com o programa do estado.

Programa Mãe Coruja [Recife]

Fonte: Andréa Rêgo Barros/Arquivo PCR



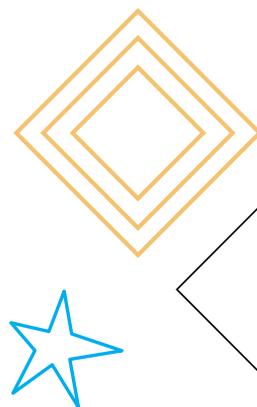
## Família Acolhedora

**R**econhecendo a importância dos cuidados, estímulos e interações afetivas para o desenvolvimento das crianças, este serviço é uma medida protetiva prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, com caráter provisório e excepcional, para atender crianças e adolescentes com direitos violados ou ameaçados que precisam ser afastadas do convívio familiar de origem.

O serviço oferece cuidados individualizados e em ambiente familiar para esses casos, por meio de famílias voluntárias na própria comunidade que são selecionadas, capacitadas e acompanhadas para assumir os cuidados com a criança e/ou

adolescente, que passa a viver temporariamente na casa da família acolhedora. Durante o período de acolhimento são realizados esforços visando o retorno das crianças e adolescentes ao convívio com a família de origem, extensa ou com pessoas significativas e, na impossibilidade, o encaminhamento para adoção.

Atualmente, as cidades Urban95 que contam com esse serviço são Alcinópolis, Campinas, Cascavel, Fortaleza, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Niterói, Pelotas, São Paulo e Teresina. Recife está em fase de implementação e Alfenas, Caruaru e Sobral estão recebendo consultoria para criação do serviço.



# Mudar comportamentos



Intervenções, programas e projetos que incentivam a mudança de comportamento em relação à primeira infância, adotados pelas cidades da **Rede Urban95**, e os impactos diretos sobre o desenvolvimento das crianças.



Parque Naturalizado Estação  
Ferroviária [Caruaru]  
**Fonte:** Prefeitura de Caruaru

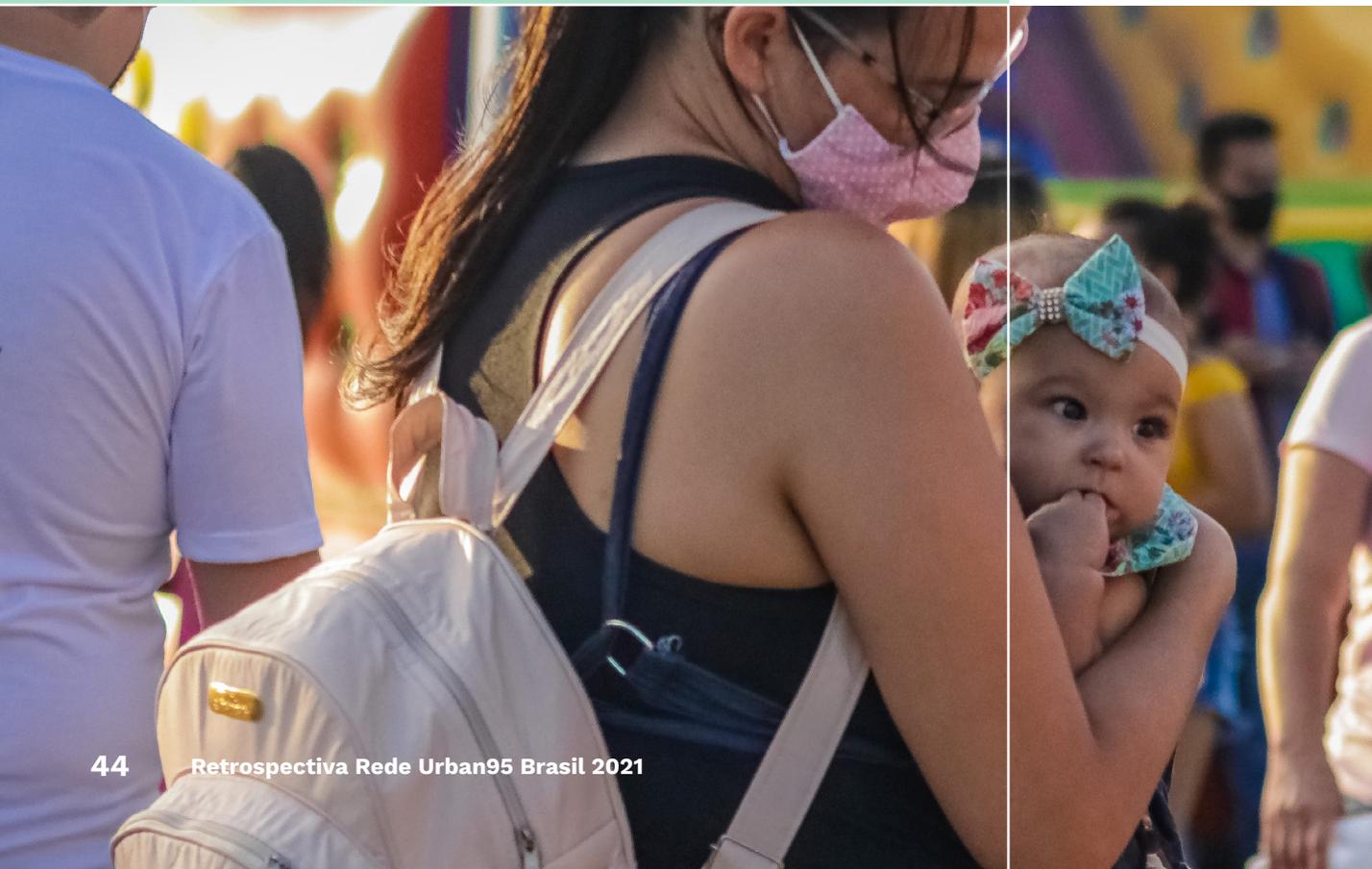




FOTO: GIOVANI OLIVEIRA - SEMUC / PMBV

Pacto pela Paternidade Boa [Boa Vista] **Fonte:** Giovani Oliveira - SEMUC/PMBV

## Pacto pela Paternidade Boa

**C**ompreendendo a importância dos cuidados parentais responsáveis, carinhosos e interativos para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas, a Prefeitura de *Boa Vista* desenvolveu o Pacto pela Paternidade Boa, um programa de fortalecimento de vínculos entre pais, filhos e família.

A cidade é modelo de priorização de políticas para a primeira infância e acumula boas práticas nesse tema. Em agosto de 2020, para celebrar pela primeira vez o

mês da primeira infância, e aproveitando a celebração do mês dos pais, o projeto foi lançado para reforçar a agenda que vem sendo desenvolvida na cidade na última década.

O Pacto oferece um olhar especial para a função paterna e a importância dessa interação para o desenvolvimento integral das crianças, com impactos até a vida adulta.



Conheça mais sobre as ferramentas do Pé de Infância [aqui](#).

## Pé de infância

O “Pé de Infância” é uma iniciativa desenvolvida pela Allma Hub para a **Urban95** que tem o objetivo de incentivar comportamentos como brincar, cantar e contar histórias para os bebês e crianças pequenas. A ideia é promover interações positivas e de cuidado com os cuidadores e contribuir para o desenvolvimento integral das crianças.

Uma caixa de ferramentas foi planejada por um grupo de especialistas em primeira infância e profissionais de comunicação especializados em mudança de comportamento, a partir de uma série de escutas em profundidade.

Onze municípios foram mapeados para a realização de escutas com gestores e cuidadores. Além de uma cartografia afetiva de diversos territórios, também foram mapeadas as rotinas, os caminhos percorridos na cidade, os obstáculos para adotar os três comportamentos e as oportunidades que se mostravam.



## O que queremos mudar?

A primeira premissa é cuidar com mais qualidade da criança, considerar a responsabilidade da família, do poder público e da sociedade civil de forma intersetorial para este cuidado.

O segundo fator é considerar os aspectos de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança aqui e agora, e não na visão do que a criança poderá ou não ser. Não é um direito para seu futuro. É um direito presente.

O terceiro fator é colocar os verbos na ação prática e com crianças de diferentes infâncias em um município: falar, cantar, contar e ler histórias, brincar, ouvir, escutar.

## A caixa de ferramentas

Dividida em três categorias:

1. Materiais Institucionais
2. As Ferramentas: Ações de Mudança de Comportamento
3. Guias e manuais

O estado do Ceará, a partir do programa “Mais Infância Ceará”, disponibilizou a todos os municípios a caixa de ferramentas, inclusive customizando com sotaque regional a Jornada WhatsApp.

As Ações de Mudança de Comportamento são o coração do projeto e foram organizadas em 4 pilares:

- **Intervenções Urbanas** - ruas e espaços públicos despertando experiências (brincar, cantar e contar histórias *na rua*)
- **Áudio e Vídeo** - conteúdo real, gerando identificação (brincar, cantar e contar histórias *em casa*)
- **Jornada WhatsApp** - alguém que conversa comigo diariamente (brincar, cantar e contar histórias *no bolso*)
- **Ação Comunitária** - comunidade engajada (brincar, cantar e contar histórias em eventos *na comunidade*)

## Primeiro ciclo de implementação

Dentre as quatro estratégias, a que obteve maior adesão das prefeituras foram as Intervenções Urbanas. Oito dos dez municípios do ciclo de 2020 da **Rede Urban95**, aplicaram as ferramentas em 2021.

*Jundiaí*, que foi uma das primeiras cidades a implementar o Pé de Infância, produziu materiais gráficos e intervenções urbanas nas mais diversas áreas. Pelo menos 950 m<sup>2</sup> de paredes e pisos

foram pintados ao longo da cidade em ações Pé de Infância.

A cidade também realizou um webinar de treinamento sobre o kit de ferramentas em sua rotina diária com cuidadores, com mais de 190 participantes, e está utilizando a jornada do Whatsapp no Programa Criança Feliz, para apoiar as famílias atendidas. Pelo menos 500 famílias receberam o conteúdo.



Parada de ônibus com intervenção do Pé de Infância [Jundiaí]  
**Fonte:** Pedro Amora, Prefeitura de Jundiaí



Pé de Infância na Praça do Jardim Fepasa [Jundiaí]  
**Fonte:** Pedro Amora, Prefeitura de Jundiaí

Aracaju aderiu ao Pé de Infância com intervenções ao redor da Escola de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Bonfim, no bairro Bugio. A primeira experiência trouxe pinturas lúdicas nas paredes e calçadas da área, brincadeiras e jogos, além de um cantinho da leitura e horta.

Na cidade de Caruaru, as intervenções urbanas do Pé de Infância também foram incorporadas ao projeto urbano envolvendo escolas municipais.

Em Brasília, as intervenções urbanas foram aplicadas na reforma das praças Hugo Poli e Leonardo Barbosa, principal praça da cidade. Um cantinho de leitura infantil também foi instalado no coreto da cidade.



Pé de Infância na praça Hugo Poli [Brasília]  
**Fonte:** Raylanderson Frota



Pé de Infância [Aracaju]  
**Fonte:** Estúdio Domus

Pé de Infância na Praça Lagoa da Zeza, no bairro Jardim das Oliveiras [Fortaleza] **Fonte:** Prefeitura de Fortaleza



Pé de Infância na Praça da Conquista, no bairro Vicente Pinzon [Fortaleza] **Fonte:** Prefeitura de Fortaleza

Em *Fortaleza*, os vídeos do projeto estão sendo transmitidos em uma emissora local chamada TV Terra do Sol, desde janeiro de 2021. Além disso, a cidade está planejando implementar a jornada WhatsApp junto ao programa Cresça com seu filho - usando seu banco de dados e aplicando uma série de placas gráficas e intervenções urbanas em algumas praças: Praça da Conquista (Vicente Pinzon), Praça Rodrigues Sancho ("Prosa", Cocó), Praça Gov. Cesar Cals (João XXIII).

Pé de infância na Comunidade São José [Niterói]  
**Fonte:** Prefeitura de Niterói



Niterói estabeleceu um perímetro de implantação inicial das intervenções urbanas no bairro Fonseca. A equipe da prefeitura participou da rodada piloto da jornada do WhatsApp e a implementará de forma autônoma. O município também construiu estratégias de multiplicação do Pé de Criança para além da gestão municipal - empresas, condomínios, escolas, ONGs.

A Prefeitura ainda incluiu a caixa de ferramentas do Pé de Infância nos termos de referência de arquitetura para as escolas públicas do município e vem realizando a medição de resultados pelo aplicativo Colab (pesquisas públicas online).



Pé de Infância na EMEI Erico Veríssimo [Pelotas]  
**Fonte:** Lauro Sousa



Prefeita Paula Mascarenhas assina o Termo de Compromisso com o Pé de Infância [Pelotas]  
**Fonte:** Prefeitura de Pelotas

A prefeita de *Pelotas* assinou o Termo de Compromisso e a cidade aplicou as peças gráficas do projeto nos perímetros da EMEF Dr. Mário Meneghetti, da EMEI Manuel Bandeira, da EMEI Érico Veríssimo e da UBS Navegantes.

## Aprendizados



- Sobre as estratégias da Caixa de Ferramentas:
  - **Intervenções urbanas** - baixo custo, baixa complexidade de implementação
  - **Áudio e Vídeo** - baixo custo, complexidade de implementação média
  - **Jornada de WhatsApp** - baixo custo, alta complexidade de implementação
  - **Ações Comunitárias** - alto custo / alta complexidade de implementação.
- As Ações Comunitárias, testadas em algumas cidades, ajudaram a engajar a comunidade nas demais estratégias do projeto.
- As peças audiovisuais são preferidas na jornada do WhatsApp.
- A ferramenta COLLAB (chamada pública e votação) tem se mostrado um interessante mecanismo de mensuração de indicadores.
- Mapear e engajar lideranças comunitárias deve ser um dos pilares na implementação do projeto.
- Ferramentas e estratégias que exigem mais recursos humanos dificilmente são implementadas.
- Acionar mídias locais (TV, rádio e mídias digitais) é uma estratégia interessante para ampliar o alcance das mensagens.

## Back to Basics

A intervenção do projeto nos municípios visa uma mobilização pela primeira infância com objetivo de contribuir para mudança de comportamentos relacionados a quatro temas fundamentais:

- Aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e amamentação prolongada até no mínimo dois anos
- Taxas de vacinação / imunização
- Brincar ao ar livre e em contato com a natureza
- Educação não violenta / interações positivas

### A campanha nas cidades Urban95

Inicialmente, os municípios da Rede participaram de um encontro para apresentação do projeto. Após o envio de “fichas de fatos” de cada um dos quatro comportamentos e um formulário de coleta de informações locais, um quadro inicial de diagnóstico foi feito, organizado por município e por comportamento. Em seguida, foi realizada uma reunião de avaliação, para definir um comportamento a ser trabalhado em cada cidade.

Finalmente, foi feita uma reunião intersectorial com cada município participante, para descobrir barreiras, motivações e oportunidades de cada localidade. Ao final

desta etapa, foram selecionado apenas dois comportamentos básicos para serem trabalhados, pelos respectivos municípios:

**Educação não violenta:** *Brasiléia, Crato, Niterói e Sobral*

**Brincar ao ar livre e em contato com a natureza:** *Caruaru, Fortaleza, Jundiá e Pelotas*

## Aprendizados

- Recomenda-se elaborar algumas “fichas de fatos”, por comportamento, para auxiliar os municípios a visualizarem os dados nacionais de cada um dos comportamentos que podem ser trabalhados.
- O formulário de recrutamento de informações e possível seleção do comportamento foi fundamental para identificar os dados locais referentes a cada comportamento, criando assim um “raio X” com o qual os servidores puderam visualizar a situação particular de cada um dos comportamentos em seu município.
- É interessante conduzir exercícios para encontrar as barreiras, motivações e oportunidades, de modo a levantar insumos para a elaboração de hipóteses a serem testadas.

# Transformar os espaços públicos

Intervenções, programas e projetos adotados pelas cidades da Rede Urban95 que repensam a mobilidade, o desenho urbano e incentivam o contato com a natureza.



## Parques Naturalizados

Os parques naturalizados são espaços ao ar livre, desenvolvidos a partir de elementos naturais e repletos de possibilidades de interação, exploração e criação, que incentivam o brincar livre, a convivência, o vínculo com o espaço público, com a natureza e o prazer de estar a céu aberto.

Esses ambientes trazem diversos benefícios para as crianças e seus cuidadores:

- Aproveitam os recursos naturais e paisagísticos existentes nos territórios
- Ajudam na regeneração dos ecossistemas urbanos
- Equilibram o microclima
- Melhoram a qualidade do ar
- Produzem sombra, frutas, ervas e outros alimentos
- Contribuem com a drenagem das chuvas
- Vinculam a comunidade com o espaço público
- Conectam os adultos com suas infâncias
- Aproximam famílias

### Desemparedamento da Infância

Além dos parques, as escolas podem ser espaços de contato e aprendizado com a natureza quando pensam em pátios e áreas verdes, praças, parques e espaços livres para o brincar. A publicação “Desemparedamento da Infância: a Escola como Lugar de Encontro com a Natureza” apresenta alguns caminhos para promover a resignificação dos espaços escolares. Confira!



Saiba mais sobre desemparedamento da infância na publicação:

[https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento\\_infancia.pdf](https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento_infancia.pdf)

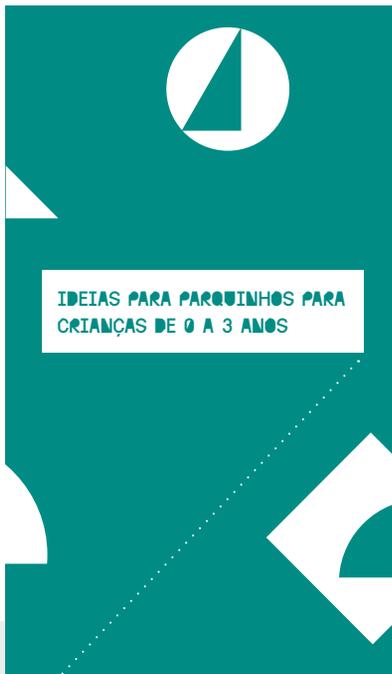
## Como são feitos?

A implantação de parques naturalizados nas cidades da **Rede Urban95** se deu em uma cooperação técnica com o programa Criança e Natureza, do Instituto Alana.

Esse trabalho teve duas frentes em 2021 - a elaboração de uma publicação sobre parques naturalizados, a ser lançada conjuntamente em 2022,

e a implantação de projetos-piloto em Jundiaí, Caruaru e Niterói.

A implantação dos projetos-piloto partiu da experiência de sucesso realizada em 2020 no município de Fortaleza e contou com a articulação entre diversas áreas da Prefeitura: planejamento e urbanismo, obras e manutenção, paisagismo, meio ambiente, clima, educação e saúde.



Com o repertório alinhado, foi possível discutir com a equipe técnica de cada cidade os seguintes aspectos:

- **Contexto estratégico da implantação:** Próximo de uma escola, creche ou centro de saúde? Ou ainda como parte da expansão das áreas verdes do município?
- **Comunidade onde o projeto-piloto pode ser implantado:** escolha com base numa análise estratégica liderada pelas equipes locais.
- **Elaboração do projeto:** contou-se com consultoria especializada, que realizou a concepção de um pré-projeto.
- **Implantação:** escuta e participação comunitária; seleção de material proveniente de poda urbana; implantação dos elementos do parque naturalizados (brinquedos, mobiliário, caminhos e paisagismo); ativação comunitária e inauguração.

Conheça mais soluções para o brincar na publicação "Parquinhos Urbanos", disponível no link [https://urban95.org.br/pdfs/play-ground\\_guidebook.pdf](https://urban95.org.br/pdfs/play-ground_guidebook.pdf)

## Aprendizados

**Intersetorialidade:** É fundamental contar com as equipes de diferentes áreas da prefeitura.

**Planejamento:** Importância do ponto focal como articulador da iniciativa e mobilizador dos agentes que participam do planejamento e execução.

**Implantação:** Acompanhamento constante e a presença de crianças no processo de implantação são bem-vindos e indicam também alguns percursos e brinquedos que podem ter mais sucesso em uma região.

**Monitoramento e Avaliação:** São pontos importantes de se observar: i) se as plantas estão sendo regadas; ii) se as crianças e comunidade estão se apropriando do espaço, iii) a durabilidade e manutenção dos brinquedos e dos mobiliários; iv) parcerias para o uso e apropriação por estudantes das escolas do entorno como espaços de aprendizagem.



## Mobilidade ativa e Desenho urbano

**P**ensando espaços públicos que tenham como prioridade crianças pequenas e cuidadores, afinal, cidades melhores para a primeira infância são boas para todos nós. Quando

os espaços públicos são seguros, vibrantes e acessíveis, eles promovem o desenvolvimento infantil e a qualidade de vida para as famílias.

### Para inspirar...

As estratégias de **urbanismo tático** exploram soluções locais, baratas, de rápida implementação e que sejam alternativas eficazes para ampliar o acesso e o direito à cidade. Como ferramenta temporária, possibilita o teste de soluções, ajuda a transformar o planejamento dos espaços e caminhar para a implementação de projetos permanentes, guiados pelo desenho urbano seguro e amigável às crianças pequenas e seus cuidadores.

O “[Guia para pontos de ônibus](#)” traz a perspectiva das crianças pequenas também para o sistema de transporte coletivo das cidades.



Esperar o transporte público pode ser cansativo e estressante para as crianças, mas com abrigo do sol e da chuva, lugar para sentar, iluminação e **intervenções lúdicas nas paradas de ônibus** esses espaços ganham uma nova vida. Além da infraestrutura necessária, as cidades também podem investir em pinturas coloridas, brincadeiras e letras de músicas nos muros, calçadas e pontos de ônibus da cidade, ou mesmo criar pequenas bibliotecas públicas nos pontos de espera, incentivando a leitura entre as crianças e cuidadores.

ANTES

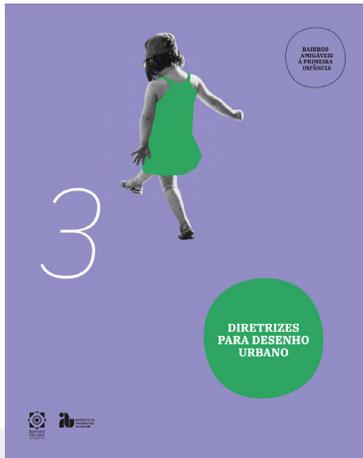


DEPOIS



Praça Cristo Redentor [Fortaleza]

Fonte: Paulo Winz - NACTO-GDCI



O [Volume 3](#) dos guias “Bairros Amigáveis à Primeira Infância (BAPIs)” oferece diretrizes de desenho urbano, baseadas na realidade brasileira, para que gestores urbanos e projetistas possam incluir a perspectiva da primeira infância e de seus cuidadores no planejamento, na construção e na gestão dos bairros.

Garantir a **acessibilidade** dos espaços públicos da cidade vai muito além de pensar intervenções técnicas que atendam pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Para que as cidades sejam verdadeiramente inclusivas e democráticas é preciso planejar tendo em mente também a necessidade dos pedestres, ciclistas, carrinhos de bebê, entre outros. Calçadas largas, seguras e com lugares para sentar; ruas iluminadas; pontos seguros de travessia; e sinalização adequada são algumas das medidas que beneficiam cuidadores com crianças pequenas.

## Exemplos de intervenções urbanas nas cidades Urban95

Em *Niterói*, o projeto Rotas Caminháveis iniciou a requalificação de trechos do bairro do Barreto para desenvolver, implementar e ampliar soluções inovadoras e sustentáveis de mobilidade, com foco no desenvolvimento de crianças entre zero e seis anos.

Equipe da prefeitura realizando intervenções temporárias na Rota do Barreto [Niterói]  
**Fonte:** Prefeitura de Niterói



Parque Naturalizado Estação Ferroviária [Caruaru]

Fonte: Prefeitura de Caruaru

Com o objetivo de conectar escolas e espaços públicos a partir de trechos seguros e intervenções lúdicas, a cidade de *Caruaru* está investindo no conceito de parques naturalizados para criar novas áreas verdes e promover o contato com a natureza, próximos às escolas de educação infantil.



Urbanizar um bairro com desenho que considera a acessibilidade de maneira ampla, incluindo os bebês, as crianças pequenas e os cuidadores é o que *Pelotas* vem fazendo, ainda em fase de projeto. A cidade está investindo também na requalificação de espaços públicos e ações táticas nos arredores de escolas municipais, com o objetivo de criar rotas seguras e lúdicas.



Intervenções lúdicas na EMEI Manuel Bandeira [Pelotas]

Fonte: Lauro Sousa

## Aprendizados

- As estratégias de urbanismo tático devem ser encaradas como de transição e teste e, portanto, devem ter data de início, meio e fim.
- A medição e observação dos cenários antes, durante e depois das intervenções, com levantamento de dados e registro de imagens, é fundamental para a avaliação das ações e tomada de decisão, visando a implementação permanente das soluções.
- O projeto se torna mais potente e com maior potencial de ser executado e mantido quando a comunidade, as crianças pequenas e seus cuidadores são ouvidos e participam efetivamente de sua construção.

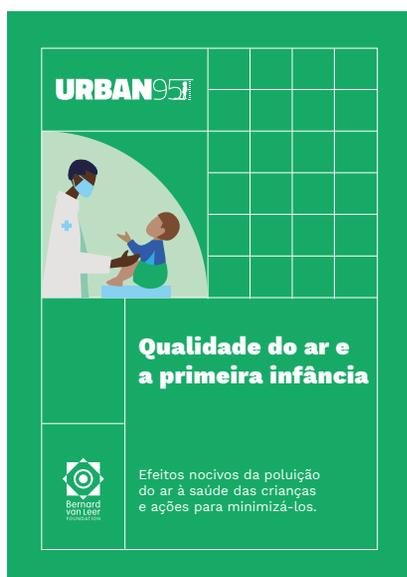


## Qualidade do ar e primeira infância

**A**s crianças são diretamente impactadas pelo ambiente onde vivem e circulam, além de serem as mais impactadas pela poluição e mudanças climáticas. Por terem uma capacidade respiratória maior e ficarem mais próximas da altura de escapamentos veiculares e poeiras do solo, as crianças pequenas inalam mais poluentes e fazem parte do grupo mais vulnerável aos efeitos da má qualidade do ar.

Estes dados foram compartilhados por especialistas que participaram do Urban95 Convening em 2021, realizado em parceria com o Instituto Saúde e Sustentabilidade.

O evento incentivou reflexões na Rede sobre a importância de se monitorar a qualidade do ar nos ambientes em que as crianças passam a maior parte do tempo e desenvolver estratégias para minimizar os efeitos da poluição sobre a qualidade de vida e desenvolvimento das crianças



Conheça a metodologia "Quali Urb" de monitoramento da qualidade do ambiente urbano em rotas escolares, que pode ser lida aqui: [https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2021/08/LO5\\_WRI\\_ManualAplicacaoQualiUrb.pdf](https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2021/08/LO5_WRI_ManualAplicacaoQualiUrb.pdf)



A Fundação Bernard van Leer e a WRI desenvolveram uma cartilha sobre os efeitos da poluição sobre as crianças pequenas, confira: "Qualidade do ar e a primeira infância: Efeitos nocivos da poluição do ar à saúde das crianças e ações para minimizá-los", disponível neste link: [https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2021/09/LO3\\_WRI\\_CartilhaPoluicaoAr\\_PagSimples.pdf](https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2021/09/LO3_WRI_CartilhaPoluicaoAr_PagSimples.pdf)

## VISIBILIDADE PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

### Projeções Urbanas nas cidades Urban95

O Brasil celebrou em agosto de 2021, pela primeira vez, o **Mês da Primeira Infância**. Para marcar essa mobilização, nove cidades da Rede Urban95 estiveram, juntamente com Brasília, reunidas numa estratégia de intervenção que chamou atenção para a importância de políticas públicas que priorizem gestantes, bebês, crianças e cuidadores.

As projeções começaram no dia 22/8 no Congresso Nacional, em Brasília. Na sequência, uma cidade por dia emprestou alguma fachada urbana para promover a pauta da primeira infância.

Congresso Nacional [Brasília - DF]  
**Fonte:** Jay Barros



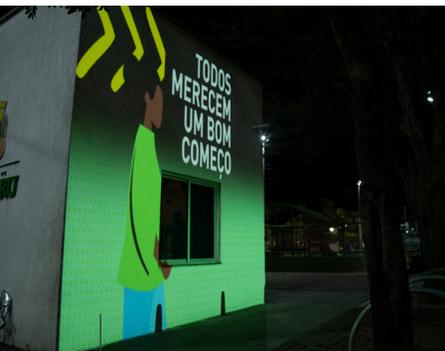
Paço Municipal [Campinas]  
**Fonte:** Teia Documenta



Centro Cultural Belchior [Fortaleza]  
**Fonte:** Kiko Silva / Prefeitura de Fortaleza



Ponte Torta [Jundiaí]  
**Fonte:** Teia Documenta



Sede da Via Parque [Caruaru]  
**Fonte:** Jailson Siqueira



Arcos do Atalaia [Aracaju]  
**Fonte:** Marco Vieira

Museu Histórico do Crato [Crato]  
**Fonte:** Jardel Matos



Museu de Arte Contemporânea [Niterói]  
**Fonte:** Hans Georg



Praça Cel. Pedro Osório [Pelotas]  
**Fonte:** Cintia Molter



Praça Hugo Poli [Brasília]  
**Fonte:** Elder Seixas

janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro

Planejar e gerir políticas para a primeira infância	COMITÊS INTERSETORIAIS DA PRIMEIRA INFÂNCIA				CRATO decreto nº 1904.001/2021	BRASILEIA decreto nº 030/2021 ARACAJU	PELOTAS portaria nº 32/2021			NITERÓI decreto nº 14.172/2021		
	PMPI							CAMPINAS, CARUARU, JUNDIAÍ E NITERÓI Criação do Grupo de Trabalho Sustentabilidade do PMPI	NITERÓI Planejamento Estratégico	JUNDIAÍ Marco Lógico	BRASILEIA, FORTALEZA Oficinas de realinhamento	CRATO Planejamento Estratégico + Marco Lógico
	DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA						CRATO, NITERÓI	JUNDIAÍ		PELOTAS	CARUARU, ARACAJU	
Capacitar as equipes técnicas e mobilizar para uma atuação em rede	MOBILIDADE URBANA E DESENHO URBANO	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar Primeira Infância e Natureza	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar de lançamento do livro "Parquinhos Urbanos"	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar Programas e projetos acolhedores	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar Planejando cidades sob as lentes da primeira infância	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar Construção de agenda estratégica para a Primeira Infância (IFAN)	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar Estratégias de comunicação para a primeira infância	 <b>TODAS AS CIDADES</b> Webinar Avaliação e Monitoramento para a primeira infância				
						CAMPINAS, CARUARU, NITERÓI, PELOTAS Workshop Nacto	CAMPINAS, CARUARU, NITERÓI, PELOTAS Workshop Nacto	CAMPINAS, CARUARU, NITERÓI, PELOTAS Workshop Nacto	NITERÓI E CAMPINAS Encontros de Comunicação			

janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro

<p>Utilizar dados para construir políticas públicas</p>	<p>ALERTAS PRIMEIRA INFÂNCIA</p>					<p>CAMPINAS, CARUARU, JUNDIAÍ, NITERÓI início do projeto</p>			<p>BRASILEIA início do projeto</p>			 <p>CARUARU primeiro alerta de risco: crianças fora da escola</p>	
<p>Mudar comportamentos</p>	<p>PÉ DE INFÂNCIA</p>		<p>JUNDIAÍ, FORTALEZA Implementação dos pilotos</p>			<p>LANÇAMENTO DA CAMPANHA entrega da caixa de ferramentas; lançamento do site</p> 	<p>TODOS OS MUNICÍPIOS Jornada de WhatsApp - piloto</p>	<p>BRASILEIA Praça Hugo Poli</p>	 <p>PELOTAS Assinatura do Termo de Compromisso "Pé de Infância"</p>	<p>INÍCIO DO PROJETO Pé de Infância Back to Basics</p>	 <p>BRASILEIA Praça Leonardo Barbosa</p>	 <p>NITERÓI Comunidade de São José</p>	 <p>PELOTAS Praça Z3, EMEI Manuel Bandeira, EMEI Érico Veríssimo, UBS Navegantes</p>
<p>Transformar os espaços públicos</p>	<p>PARQUES NATURALIZADOS</p>										 <p>FORTALEZA Inauguração do Micro parque "Seu Zequinha"</p>	 <p>CARUARU Parques Naturalizados Monte Bom Jesus e Belmiro</p>	 <p>NITERÓI Parque naturalizado do Barreto</p>
<p>MOBILIDADE ATIVA E ESPAÇOS PÚBLICOS</p>							 <p>BRASILEIA Praça Hugo Poli</p>			 <p>NITERÓI Rota caminhável do Barreto</p>		 <p>PELOTAS Praça Z3</p>	

janeiro

fevereiro

março

abril

maio

junho

julho

agosto

setembro

outubro

novembro

dezembro

PODCAST  
"FUTUROS URBANOS"



**PELOTAS**  
O investimento na infância previne a violência nas cidades



**JUNDIAÍ**  
O que acontece quando uma cidade considera a experiência das crianças nos espaços públicos?



**NITERÓI**  
Como a educação para o trânsito e a mobilidade urbana impactam na primeira infância?



**CARUARU**  
Urban95: o trabalho pela educação integral em Caruaru

PUBLICAÇÕES



Primeiros Passos: mobilidade urbana na primeira infância



Publicação parcial Rede Urban95



Guias para o Desenvolvimento de Bairros Amigáveis à Primeira Infância (BAPIs)

Primeira Infância no OpenStreetMap - Volume 1 e Volume 2



Quali-Urb Infância



Qualidade do ar e a primeira infância

OUTRAS ATIVIDADES

**SEMINÁRIO TÉCNICO**  
As cinco dimensões da Primeira Infância



1º SEMINÁRIO TÉCNICO: AS CINCO DIMENSÕES DA PRIMEIRA INFÂNCIA - UM MARCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

#Livreparabrincarláfora  
Lançamento da campanha



**ARBO**  
Lançamento da plataforma

**Chegada das cidades de 2021 da Rede**



#Livreparabrincarláfora  
**SÃO PAULO**  
Implementação da campanha



Projeções urbanas Agosto da Primeira Infância



Urban95 Convening  
Respirando juntos: Ar limpo para bebês, crianças pequenas e seus cuidadores nas cidades

Treinamento Ferramenta Quali-Urb WRI

#Livreparabrincarláfora  
**FORTALEZA, NITERÓI**  
Implementação da campanha

Comunicar a primeira infância

## Resumo dos avanços por cidade

### ▶ ARACAJU

Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância e estabelecimento de um grupo intersetorial, que realizou um robusto diagnóstico sobre bebês, crianças e cuidadores na cidade. Elaboração de um Caderno de Ferramentas para espaços públicos e mobilidade ativa.

A cidade segue com uma agenda para avançar com a metodologia do Pé-de-Infância em conjunto com a comunidade para definir novas intervenções com apoio da comunidade.

### ▶ BRASILÉIA

As crianças contam agora com dois espaços reformados com um olhar para a primeira infância, a Praça Leonardo Barbosa, com uma proposta voltada à contação de histórias, e a Praça Hugo Poli, onde foram feitas pinturas interativas e um cantinho da leitura para promover o hábito entre crianças e famílias.

O comitê intersetorial pela primeira infância está mobilizado e planejando políticas voltadas para as crianças pequenas de Brasiléia.

### ▶ CAMPINAS

A cidade avançou no projeto de comunicação do PIC - Primeira Infância Campineira, que visa se aproximar da sociedade civil e promover mudança de comportamento para o desenvolvimento integral das crianças.

Com apoio de consultorias da Rede, a cidade está planejando intervenções que melhorem o acesso de bebês, crianças e cuidadores aos espaços e serviços da cidade.

### ▶ CARUARU

O realinhamento do plano municipal aprimorou o planejamento para a primeira infância na cidade, refletindo a realidade e

demandas locais. A cidade comemora a implementação de dois parques naturalizados, que promovem o brincar ao ar livre, o desemparedamento das crianças e o uso dos espaços públicos, conectados a escolas de educação infantil por meio de caminhos seguros e lúdicos que estão em fase de implantação.

Caruaru avançou ainda nos alertas de risco, que começam a auxiliar o aprimoramento dos serviços públicos ofertados para as crianças na primeira infância.

### ▶ CRATO

Na cidade cearense o destaque foi para as intervenções que estão sendo projetadas para a Escadaria Sagrada Família, para tornar o trajeto de crianças e cuidadores mais seguro, confortável, promovendo sombras, provocando para o brincar, com desenhos e mensagens de forma colorida e lúdica. Além dos avanços na elaboração do plano municipal temático, a cidade vai trabalhar com a temática da educação não violenta na perspectiva da mudança de comportamento.

### ▶ FORTALEZA

A cidade inaugurou dois micro parques urbanos com elementos naturalizados em áreas socialmente vulneráveis da cidade, verdadeiros respiros verdes para as crianças e famílias. A capital cearense participou da campanha #LivreParaBrincarLáFora, recebeu intervenções do Pé de Infância, atividades para as crianças pequenas, continuou o projeto Leitura na praça, transformando ruas e espaços públicos em ambientes mais amigáveis.

A equipe intersetorial avançou com a revisão do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, pioneiro no país e lei no município desde 2014.

## ▶ ILHÉUS

A cidade baiana está finalizando a implementação de intervenções do projeto Pé de Infância em uma unidade do CRAS localizada na região sul.

Segue também em diálogo com um centro universitário local para potencializar o trabalho da cidade e contribuir para a implementação de políticas cada vez melhores para a primeira infância.

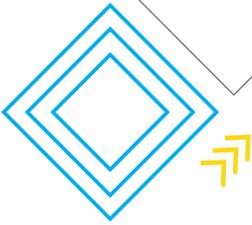
## ▶ JUNDIAÍ

As políticas voltadas para a primeira infância continuam sendo prioridade em Jundiaí, que segue com seu Grupo de Trabalho Criança na Cidade trabalhando intersetorialmente para implementá-las. Foi inaugurada a Fábrica das Infâncias Japy, equipamento cultural dedicado à primeira infância, espaço que será também a sede do Comitê das Crianças, que tem participado ativamente da construção de planos da cidade. A cidade lançou indicadores com enfoque na primeira infância em seu Observatório, além de um website dedicado às crianças pequenas. Atividades para o desemparedamento da infância foram realizadas, o programa de hortas urbanas e escolares foi implementado, assim como espaços de amamentação nas escolas.

A campanha Pé de Infância segue forte na cidade, com a implantação em várias regiões, a criação do Programa Pé de Árvore e a previsão de lançamento do Pé do Ouvido. A equipe segue trabalhando no desenvolvimento PMPI, em sua fase final, e na implementação de um Prontuário integrado da primeira infância.

## ▶ NITERÓI

A cidade avançou na sensibilização das secretarias, formação de grupos de trabalho e novas parcerias, além da assinatura de carta compromisso pela primeira infância, reforçando a prioridade que a gestão está dando para a pauta. Niterói desenvolveu o Programa Infância Mais Verde, que conecta diversos projetos relacionados à sustentabilidade, natureza e as crianças, envolvendo monitoramento da qualidade do ar, estratégias de



mudança de comportamento com o Pé de Infância, parques naturalizados, estratégias de desemparedamento da infância e rotas caminháveis. A equipe implantou o piloto desse último projeto no bairro do Barreto, levando ciclovia para a comunidade, aumentando a segurança das travessias, ampliando as calçadas, colorindo a rota com pinturas, tudo a partir de um processo muito rico de escuta das crianças.

Além das ações que aconteceram em 2021, como o Pedal das Crianças com a equipe do Niterói de Bicicleta e a participação na campanha #LivreParaBrincarLáFora, a cidade segue com o projeto Pré-natal no Trânsito, com o desenvolvimento do seu primeiro PMPI e a implementação dos alertas de risco da primeira infância.

## ► PELOTAS

A cidade abraça a infância dentro do Pacto Pelotas pela Paz, que desenvolve estratégias que buscam a redução da criminalidade e a promoção de uma cultura de paz. Desde o ACT que trabalha com formação para educação sem violência, o Conte Comigo e o Criança Feliz/Infância Melhor que olham para o desenvolvimento das crianças pequenas, até o Mãe pelotense que incentiva o pré-natal, o Infância Protegida que promove um trabalho intersetorial dos atendimentos, o Saúde na Escola com ações de prevenção de doenças e o Pra Nenê junto às maternidades municipais para avaliação de risco dos recém-nascidos internados.

A cidade avançou no engajamento, com a criação do Comitê Intersetorial em 2021 e a assinatura do Termo de Compromisso Pé de Infância. A equipe técnica elaborou critérios para promover os conceitos Urban95 em empreendimentos imobiliários e recebeu consultoria da Rede para projetar espaços urbanos com o olhar voltado para a mobilidade, acessibilidade e segurança das crianças pequenas. Inaugurou a Praça da Z3 e realizou intervenções lúdicas qualificando vias de acesso, calçadas e muros de escolas de educação infantil, CRAS e UBS. A equipe segue com a implantação das rotas da primeira infância e o desenvolvimento do PMPI.



## Agradecimentos

O ano de 2021 foi intenso, com grandes desafios, mas também novidades e muitas conquistas para as cidades da Rede Urban95 Brasil. Gostaríamos de agradecer a todos os pontos focais, servidores, consultores, conselheiros, gestores e parceiros pelo apoio na implementação de projetos e iniciativas tão inspiradoras para todos nós.

Acenamos para 2022 com um olhar de renovada esperança, acreditando que seguiremos juntos na construção de cidades melhores para bebês, crianças e seus cuidadores.

Praça Belmiro [Caruaru]

Fonte: Felipe Cardoso, Urban95



## Sobre o projeto

Iniciativa

**URBAN95**

Idealização

Bernard van Leer  FOUNDATION

Realização

 Instituto  
Cidades  
Sustentáveis

 CECIP

Parceiros técnicos



ALLMA

NINO



 WRI BRASIL



ifan  
Instituto da  
Infância

ESTU  
DIO++

 INSTITUTO DE  
ARQUITETOS  
DO BRASIL



## Equipe 2021

### Fundação Bernard van Leer

Cláudia Vidigal  
Christina Winnischofer  
Thais Sanches

### Instituto Cidades Sustentáveis

Carolina Guimarães  
Ana Cândida  
Carol La Terza  
Karol Coelho  
Luanda Nera  
Taís Herig

### Alana – Criança e Natureza

JP Amaral  
Paula Mendonça  
Isabel Barros  
Lígia Lanna

### Allma Hub

Ana Dugaich  
Camila Dias  
Cice Galoro  
Danielle Areal  
Fernanda Nogueira  
Keila Akemi  
Maria Mazzucchelli  
Mariana Pedrosa

### Ateliê Navio

Ursula Troncoso  
Beatriz Paiva  
Giovanna Tozzi  
Marina Amorim  
Michele Pinheiro

### ARIES – Agência Recife para Inovação e Estratégia

Marcos Baptista  
Mariana Pontes  
Amanda Matos  
Camila Lopes  
Maílla Andrade  
Daianne Vieira  
Giselle Cahú  
Pedro Mazzarolo

### AVSI Brasil

Joana Schettino Gomes  
Pereira  
Silvia Talho Ribeiro  
Gisela Souza Castro

### Cecip

Isabella Gregory  
Bianca Antunes  
Fernanda Carpegiani  
Rafaela Pacola  
Roberta Guizan  
Consultores: Claudia Sales,  
Marieta Colucci, Mônica  
Vidiz, José Ricardo Oliveira,  
Marcia Thomazinho,  
Verônica Ennes

### Estúdio +1

Tiago Brito  
Ana Maciel  
Luís Milan  
Juliane Lamary  
Rafael Letizio

### IFAN – Instituto da Infância

Luzia Laffite  
Neilza Buarque  
Elda Rocha  
Fellipe Dias  
Fernanda Vidigal  
Nina Ribeiro

### IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil

Fernando Túlio  
Gustavo Partezani  
Pedro Rossi  
Emerson Fioravante  
Flávia Cristina Saldanha  
Viviane Almeida

### ITGS – Instituto de Tecnologias Geo-Sociais

Filipe Rocha  
Pamela Lin  
Taís Herig

### WRI Brasil

Paula Santos  
Ariadne Samios  
Andressa Ribeiro  
Bruno Batista  
Larissa Oliveira  
Karolina Jesus  
Fernando Corrêa  
Joana Oliveira  
Reynaldo Neto



# URBAN95

Idealização



Realização



**Instituto  
Cidades  
Sustentáveis**



 [urban95.org.br](http://urban95.org.br)

 @urban95br

 Urban95 Brasil